



Edição 007. Setembro 2019. Ano 1 - Campos Novos/SC

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS



Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS



PLANTIO DE MILHO INICIA

Preço do cereal anima produtores da região.

Pág. 25



COPERCAMPOS®

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Danieli

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Editorial

Somos cooperativistas e temos orgulho de integrar a comunidade

No mês de agosto, o cooperativismo, este estilo de vida que integra pessoas com os mesmos ideais, foi amplamente debatido na Copercampos. A apresentação da peça teatral "A Soma de Todos Nós", em comemoração aos 50 anos da Aurora Alimentos aberta à comunidade e as palestras direcionadas aos funcionários da cooperativa, enaltecem a missão da Copercampos em despertar este sentimento de união às pessoas.

A apresentação teatral da Companhia Sou Arte emocionou e alegrou os mais de 400 participantes do evento. Com uma dinâmica única e integra sobre a relevância do engajamento coletivo para alcançar um objetivo em comum, os artistas expressaram toda a riqueza construída no campo e difundida pelo sistema cooperativista, em especial pela Aurora e suas filiadas, com a produção de alimentos de alta qualidade que promovem o sucesso no campo e na cidade.

O cooperativismo agropecuário, em que a Copercampos está inserida, existe para agregar valor, possibilitar a competitividade e para permitir que o homem do campo possa desenvolver as suas atividades de forma sustentável. Com a assistência técnica, nossa cooperativa atua na promoção das novas tecnologias e orienta o associado a desenvolver projetos e ações para elevar a produtividade e obter rentabilidade.

Assim como o trabalho no campo, na Copercampos, os princípios e valores cooperativistas são reforçados aos funcionários. Estas pessoas que desenvolvem suas atividades profissionais aqui, recebem treinamentos para estarem sempre, alinhados com os objetivos dos associados e gestores.

Aqui, somos cooperativistas de fato, e na Copercampos, todos são bem-vindos, pois acreditamos que a união, a solidariedade e o compromisso das pessoas é que faz o sucesso da cooperativa.

As conquistas da Copercampos são diárias, seja por meio dos projetos sociais, promoção da sustentabilidade ou econômicas. A Copercampos cresce porque todos dedicam seus esforços para isso. A Copercampos é das pessoas que fazem esta cooperativa e você também deve ter orgulho da nossa empresa.

Felipe Götz - Jornalista

Palavra do Presidente

É o momento de fazer bem feito

O mês de setembro iniciou com as máquinas na lavoura. A safra de verão representa esperança ao homem do campo, e de agora até o final de 2019, todos os esforços se concentram em depositar no solo, as sementes de alta qualidade.

Nossos associados são altamente qualificados e dispõem de todos os insumos, tecnologias e assistência para fazer com que esta safra seja de altas produtividades e com maior rentabilidade. Vivemos um grande momento na agricultura, especialmente quanto a produtividade das lavouras e os produtores rurais que são organizados, colheram grandes resultados na atividade.

Estamos otimistas para esta safra e esperamos que o clima seja favorável para que possamos obter altas médias produtivas e uma boa valorização de nossos produtos. Nós, homens do campo, temos a missão de produzir alimentos de qualidade e vamos sempre buscar a excelência da atividade.

Na Copercampos, estamos com diversos projetos para atender nossos associados. As obras de construção da unidade de grãos em Caçador/SC estão em andamento e já iniciamos as obras na Unidade 71, em Campos Novos/SC, e devemos iniciar no próximo mês, a construção da nova unidade de Ituporanga/SC. No setor de suinocultura, estamos iniciando ainda neste mês, os testes para produção de rações peletizadas em nossa indústria, assim como devemos iniciar obras de ampliação da Granja dos Pinheiros, em Campos Novos/SC, que visam atender o mercado crescente de carne suína.

Nosso trabalho, enquanto cooperativa é de fomentar a agropecuária regional e possibilitar a sustentabilidade no campo. Nossa cooperativa é reconhecida no Brasil e internacionalmente por disponibilizar produtos confiáveis aos clientes, como sementes e suínos, por exemplo, e isso reflete no faturamento e também nas receitas que voltam ao produtor associado, por meio de programas diferenciados como a Fidelidade e Bonificação de Sementes, além da Cota Capital.

Reconhecimento também que foi apresentado na Revista Exame de setembro, onde a Copercampos é citada como a 440ª Melhor e Maior empresa do Brasil e a 103ª do ramo do Agronegócio, referente aos resultados alcançados em 2018. Nossa cooperativa é feita por muitas mãos e parabenizados a todos pelo trabalho desenvolvido diariamente para que os objetivos sejam alcançados.

A todos, uma boa leitura de nossa revista.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Nutrição e Manejo da lavoura – Palestra em Monte Carlo/SC



A Copercampos, por meio da Unidade de Monte Carlo/SC, promoveu palestra em parceria com a Ihara e Fertimacro, no dia 14 de agosto. No encontro, foram apresentadas soluções para o manejo de pragas e plantas daninhas para as culturas de verão e também sobre a importância dos nutrientes e correção de solo para elevar a produtividade nas áreas.

O representante da Fertimacro Maurício Casagrande destacou a necessidade de se realizar análises de solo para verificar a disponibilidade de nutrientes e realizar correções necessárias. O profissional lembrou que a Agricultura de Precisão é uma ferramenta disponível que possibilita ganhos consideráveis na agricultura.

Já a RTV da Ihara, Renata Calminatti apresentou resultados obtidos com o uso dos produtos da empresa na cultura da soja e milho, assim como os diferenciais do portfólio Ihara para que os agricultores possam alcançar os melhores rendimentos na safra.

Manejo de plantas daninhas – Produtores de Curitibaanos participam de palestra



Os associados da Copercampos da região de Curitibaanos/SC, participaram no dia 30 de agosto, de palestra promovida pela Corteva sobre manejo de plantas daninhas em soja.

No encontro, o palestrante Mauro Rizzardi, doutor em fitotecnia na área de manejo de plantas daninhas e professor da Universidade de Passo Fundo/RS, repassou informações relevantes para que os produtores rurais possam solucionar os problemas com Buva e outras plantas daninhas nas lavouras, especialmente na cultura da soja.

Segundo o professor, o controle da buva durante o inverno é fundamental para o sistema, beneficiando as culturas semeadas na sequência. “Um benefício de se fazer o manejo nesse período é a redução do uso de herbicidas no cultivo seguinte, pois as plantas de buva estarão menores”, ressaltou no encontro



O que fazer para elevar a produtividade?

TIMAC e Copercampos promovem evento para apresentar o programa “Colher Mais” Timac Agro.

A TIMAC e a Copercampos, promoveram no dia 24 de agosto, no Campo Demonstrativo da cooperativa, em Campos Novos/SC, encontro para apresentar informações relevantes para atingir altas produtividades na cultura da soja.

O evento contou com apresentação do portfólio de produtos da empresa e a relevante importância de nutrientes de solo para obter a máxima performance das plantas e consequentemente, altas produtividades. A Timac conquistou grandes resultados em produção de soja nas últimas safras, como na área do produtor rural Rafael Tolotti, que obteve no Desafio Nacional da Máxima Produtividade CESB, safra 2018/2019, o título de maior produtor em uma área não irrigada. A propriedade da Família Tolotti, da cidade de Erval Seco/RS, conseguiu

colher 123,50 sc/ha, se consagrando ainda como a campeã da categoria sequeiro na Região Sul.

A Timac conta com o Programa Colher que reforça o compromisso da empresa no manejo sustentável das lavouras, desde importância da cobertura do solo, semente de qualidade, semeadura na hora certa, boa plantabilidade, adubação, fertilidade e manejo de doenças e pragas.

Além da palestra sobre nutrição de plantas, esta foi uma oportunidade para que os produtores associados da Copercampos de diversos municípios catarinenses, pudessem compartilhar experiências e confraternizar, pois, foi servido um típico costelão no fogo de chão aos presentes.

Equipe técnica da matriz conhece mais sobre fertilizantes da Unifertil

Os profissionais do Departamento Técnico da matriz, estiveram reunidos no dia 16 de agosto, com a Eng. Agrônoma Édina Marcon, representante da empresa Unifertil.

Na oportunidade, Édina apresentou informações relevantes sobre a empresa, que atua há mais de quatro décadas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A Unifertil conta com fertilizantes para as culturas de arroz, soja, milho e trigo, além de calcário.



Produção de sementes – Representantes da Copercampos e Syngenta reunidos



O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, acompanhado do Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel e a Eng. Agrônoma Larissa Bones, receberam no dia 29 de agosto, em Campos Novos/SC, representantes da Syngenta.

O objetivo do encontro foi apresentar a cooperativa e sua estrutura de produção de sementes, especialmente em soja, aos representantes da empresa parceira. Cláudio Ghedin, gerente de produção, Márcio Carvalho, gerente de produção, André Sari, supervisor de produção e Marcos Prezoto, supervisor de qualidade da Syngenta, debateram com os diretores da cooperativa, as oportunidades existentes para a próxima safra e a continuidade da parceria na produção de sementes.

Syngenta apresentação soluções digitais ao campo



A agricultura 4.0 está cada vez mais presente do dia a dia das propriedades. A gestão Agro na palma da mão, e poder monitorar tudo que acontece nas lavouras, tornou-se não apenas um auxílio aos produtores, mas também uma forma eficaz capaz de rentabilizar ainda mais a propriedade.

Desta forma, a Copercampos vem apoiando as empresas parceiras em projetos que visam o uso de novas tecnologias a campo. Na quinta-feira, 29 de agosto, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca juntamente com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior e o Gerente Técnico e Insumos Edmilson Enderle receberam a RTV da Syngenta Ana Paula Visona e o Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Strider, Paulo Vianna, para apresentação do portfólio de soluções digitais que a Syngenta está disponibilizando aos produtores e cooperativas.

Durante a reunião foi apresentada a plataforma chamada Strider Protector. Segundo Paulo Vianna esta é a principal ferramenta da Strider, e trabalha toda a gestão da lavoura, principalmente a parte de controle fitossanitário, gestão das aplicações dos insumos e defensivos. “A Strider Protector é a tecnologia de monitoramento que garante produtividade enquanto protege a safra, ela gera uma plataforma de informações, que auxilia a cooperativa a levar inteligência agrônômica de uma forma mais estruturada para o associado”.

A Syngenta e a Strider já realizam este trabalho em várias cooperativas na região sul, com trabalho relevante não só em soja comercial, mas também em campos de sementes.

Agricultura 4.0 - Copercampos vai desenvolver projeto piloto de mapeamento digital com a BASF



A Copercampos, em parceria com a BASF, estará realizando na safra 2019/2020, um projeto piloto de mapeamento e monitoramento digital em áreas de associados da região de Campos Novos/SC.

No dia 27 de agosto, a RTV da empresa, Schaiane Piovezan, juntamente com líderes da empresa em videoconferência, estiveram apresentando o projeto para a equipe técnica da matriz e aos produtores associados que disponibilizaram áreas para a condução do projeto.

O objetivo é implantar o programa de monitoramento por meio do sistema Taranis, que dispõe de uma solução completa de imagens aéreas de alta precisão para o monitoramento do campo. A solução entrega diagnósticos precisos do campo, evitando de forma preventiva, perdas de produção causadas pela incidência de insetos, doenças, plantas daninhas, deficiências nutricionais, além de fatores abióticos, por exemplo.

Segundo Schaiane Piovezan, a cooperativa será pioneira neste projeto no sul do Brasil. “Estamos iniciando este projeto piloto em Agricultura 4.0 para que possamos avaliar os diferenciais da agricultura digital e obter a máxima eficiência

no manejo das áreas e consequentemente obter maior rentabilidade no campo. Inicialmente, teremos uma área de 300 hectares de cinco produtores associados e um monitoramento completo dos campos em diferentes níveis de desenvolvimento”, ressaltou.

A plataforma Taranis auxilia os usuários usando a melhor solução de geração de imagens Agtech, e criando “uma ronda do campo”, utilizando a tecnologia AI para reconhecer e tratar qualquer ameaça às culturas.

De acordo com o Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaías Thibes Júnior, a diretoria da cooperativa tem buscado por ferramentas de agricultura digital para que os associados possam obter a máxima produtividade das lavouras. “Temos buscado parcerias para implantar a agricultura 4.0 em nossa região e a BASF apresentou este projeto, assim como temos um sistema de monitoramento climático em parceria com a empresa. Acreditamos que o produtor que quiser se manter em alto nível em produtividade e eficiência deve usar as tecnologias disponíveis e com este projeto damos mais um passo para elevar o meio digital na agricultura”, comentou Laerte.

Copercampos prestigia inauguração do CSAT da Corteva

O coordenador de produção de sementes da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, esteve representando a cooperativa na cerimônia de inauguração do Centro de Tecnologia de Tratamento de Sementes (CSAT), da Corteva, em Formosa (GO).

A solenidade de apresentação do centro aconteceu no dia 21 de agosto. O local foi projetado com os mais avançados equipamentos para realizar diversos testes que irão assegurar a qualidade do tratamento aplicado à semente, dando maior garantia e segurança ao produtor rural brasileiro. O serviço prestado pelo CSAT será voltado para as marcas próprias de sementes - Brevant e Pioneer - bem como para multiplicadores e demais parceiros.



BASF promove palestras no RS

A BASF, promoveu no dia 29 de agosto, em Barracão, e 03 e 04 de setembro, em Ibiraiaras e Esmeralda/RS, respectivamente, palestras para associados e clientes da Copercampos. Nos encontros, a empresa abordou as soluções de manejo para altos rendimentos na cultura da soja.

O Engenheiro Agrônomo Diego Ubiratan Pires, do Desenvolvimento de Mercado da empresa parceira, apresentou informações relevantes para que os produtos sejam eficientes no campo.





Equipe técnica Copercampos participa de evento voltado a produção de sementes

A equipe técnica da Copercampos participou no dia 30 de agosto, de evento realizado pela BASF sobre soluções para a produção de sementes de alta qualidade. O encontro foi realizado na Epagri em Campos Novos e contou com a participação de 12 empresas ligadas a produção de sementes.

De acordo com o Representante de Licenciamento da Soy-Tech nas regiões de Santa Catarina e Paraná, Matheus da Costa Horner, o encontro teve como objetivo apresentar as soluções da Basf tanto para produção quanto tratamento de sementes, e desta forma promover um debate entre as empresas para aprimorar a qualidade e a eficiência na produção de semente.

“Este evento é voltado para a qualidade de sementes, soluções Basf para produção de sementes de alta qualidade tendo

em vista que Santa Catarina é um polo muito importante para a produção de semente de soja. Desta forma reunimos várias empresas que atuam no estado e são ligadas a Aprosc, para que possamos levar soluções para o dia a dia do produtor, e exportar estas sementes para outras regiões do país com excelência e qualidade”.

O evento que também foi voltado aos responsáveis técnicos de sementes, contou com as palestras, Efeito da Qualidade Fisiológica inicial no estabelecimento e Produtividade de lavouras de soja com Pedro Lara e Proteção de Cultivos com Diego Pires da Basf, além de palestra sobre Produção de Sementes de soja Contemporânea com a Dra. Maria de Fátima Zorato.

Palestras sobre o cooperativismo



O cooperativismo é um modelo socioeconômico e também uma filosofia de vida que teve origem em 1844 na Inglaterra, porém a ideia cooperativista está baseada em uma prática muito mais antiga, que é a cooperação entre as pessoas. A cooperação sempre existiu nas sociedades humanas desde os povos mais antigos (a.C), que já praticavam a cooperação na luta pela sobrevivência às crises econômicas, políticas e sociais ou para viver melhor frente à adversidade que cada época apresentava.

Quando os operários de Rochdale (Inglaterra), decidiram montar a primeira cooperativa, eles refletiram exatamente sobre as vantagens de cooperar, afinal, cooperando somos mais fortes e juntos somamos mais esforços para atingir os objetivos em comum.

Pensando nisso, a Copercampos promoveu de 26 a 30 de agosto, junto aos seus colaboradores, associados e integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, um ciclo de palestras sobre o cooperativismo. Essa atividade fez parte do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), que é desenvolvido pelo Sescop, e teve o objetivo de promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas. As palestras foram ministradas pela Professora Sandra Santos, com apoio do Sescop/SC.



Coluna

Os princípios do cooperativismo

Para guiar as cooperativas, foram estabelecidos sete princípios que norteiam o cooperativismo ao redor do mundo. Nesta edição iremos descrevê-los, e rever a importância de cada um deles no sistema cooperativista.

1. Adesão voluntária e livre: As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico, e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia;

2. Gestão democrática: As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo;

3. Participação econômica dos membros: Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente;

4. Autonomia e independência: As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia;

5. Educação, formação e informação: As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo;

6. Intercooperação: Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

7. Interesse pela comunidade: Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Fonte: Sistema OCB



SETEMBRO
TODA SEGUNDA

NOITE Mexicana

A partir das 19h

KG R\$ 29,90

LIVRE R\$ 18,90



(49) 3541.7374 | 3541.7375 | Campos Novos/SC

Atendimento: 7h30 às 22h (Segunda a Sábado) | 8h às 19h (Domingo)

15ª edição do Dia Nacional do Campo Limpo

Ararcam promove ações especiais para celebrar a data junto a estudantes do ensino fundamental em Campos Novos.



Conhecimentos sobre o processo de logística reversa das embalagens vazias, conservação do meio ambiente e utilização dos equipamentos de proteção individual na aplicação de defensivos agrícolas foram temas de mini palestras envolvendo os alunos das escolas de quartos e quintos anos em Campos Novos no DNCL Portas Abertas. Os alunos do quarto ano participaram do concurso de desenho e os de quinto ano, de um concurso de redação do programa de educação ambiental, com o tema “Como posso fazer a minha parte na gestão dos resíduos”, tendo como foco a reflexão de como podem contribuir na gestão adequada dos resíduos sólidos nos contextos em que vivem, seja família, escola e comunidade. Os primeiros lugares de cada categoria ganharam uma bicicleta e ainda concorrem na etapa nacional do concurso.



A Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas de Campos Novos, gerenciada pela Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (Ararcam) comemora o sucesso do programa de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas, denominado no Brasil de Sistema Campo Limpo.

No dia 15 de agosto, a Central recebeu estudantes e comunidade para as comemorações do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL). Com o tema “Juntos, semeando o campo limpo”, a data reconhece a importância do envolvimento de todos os elos da cadeia agrícola – agricultores, canais de distribuição, fabricantes e poder público para o sucesso do Sistema Campo Limpo, referência no mundo.

Aliança Técnica

Os Eng. Agrônomos Mirela Rossetto Bertoncello e Fábio Zanela, e o Téc. Agrícola Carlos Henrique Klauberg, participaram de 19 a 23 de agosto, em Campinas/SP, de mais um encontro do Programa Aliança Academia Técnica Syngenta.

O encontro promovido no Centro de Excelência da Syngenta, busca qualificar os profissionais da área técnica de diversas cooperativas do país para a promoção e consolidação de técnicas agrícolas sustentáveis.



/aprosesc



“ Nosso sonho é ver a família prosperando na agricultura. Por isso, toda as sementes que utilizamos têm o selo **Sementes de Santa Catarina** Qualidade Superior. ”



Sérgio Manica
Produtor Rural
Campos Novos - SC

aprosesc

Na defesa da qualidade de sementes e muito!

www.aprosesc.com.br

MANEJO EFICIENTE

Soluções completas para a cultura da Soja.



O **Manejo Eficiente** é uma série de medidas que auxiliam o produtor ao longo da safra a obter maiores produtividades. Vai desde o uso de sementes certificadas até os produtos mais adequados para cada momento da cultura.



Conheça nossas soluções para um Manejo Eficiente da Soja:

Sementes



Tratamento de Sementes

Standak® Top | Bomvoro® | Granouro®
Gelfix 5 | Adhere 60

Herbicidas

Atectra® | Amplexus® | Heat®
Poquer® | **finale**

Fungicidas

Orkestra® SC | Ativum® | Versatilis®
Status® | Spot® SC | Kit Versatilis® Plus

Inseticidas

Pirate® | Fastac® Duo | Nomolt® 150

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente?
Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🏠 www.agro.basf.com.br

🌐 www.blogagrobasf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no Estado do Paraná: Standak® Top para os alvos *Colletotrichum gossypii*, *Fusarium oxysporum f.sp. vasinfectum* e *Lasiodiplodia theobromae* em Algodão, *Pythium spp.* em Milho e Trigo, *Alternaria alternata*, *Aspergillus spp.*, *Colletotrichum graminicola*, *Fusarium moniliforme*, *Penicillium spp.*, *Phoma spp.* e *Pythium spp.* em Sorgo; Amplexus™ para o alvo *Blainvillea latifolia* para Milho e *Ageratum conyzoides*, *Amaranthus deflexus*, *Commelina benghalensis*, *Digitaria horizontalis*, *Echinochloa crusgalli*, *Ipomoea grandifolia*, *Nicandra physaloides* e *Richardia brasiliensis* para Soja OGM BPS-CV-127-9. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209; Ativum® nº 11216; Orkestra® SC nº 08813; Spot® SC nº 0516; Status® nº 6210; Versatilis® nº 001188593; Atectra® nº 4916; Amplexus™ nº 008298; Finale® nº 000691; Heat® nº 01013; Poquer® nº 8510; Fastac® Duo nº 10913; Nomolt® 150 nº 001393 e Pirate® nº 05898.

Fórum do Agronegócio

Sicredi promove 6ª edição do evento regionalizado em Sananduva/RS e Campos Novos/SC.



Associados e diretores da Copercampos, participaram nos dias 20 e 21 de agosto, em Sananduva/RS e Campos Novos/SC, respectivamente, da 6ª edição do Fórum do Agronegócio, evento promovido pela Sicredi Altos da Serra RS|SC.

O objetivo do evento foi de compartilhar conhecimento e soluções práticas que auxiliam no desenvolvimento sustentável das propriedades. A programação do fórum abordou assuntos relacionados a tecnologia, economia e clima. Aproximadamente 550 participantes tiveram a oportunidade de assistir palestras com profissionais renomados e que são referência nos assuntos abordados.

Os temas compartilhados e debatidos nos eventos foram: Tendências do mercado econômico e comportamento das

principais commodities agrícolas, ministrado pelo Economista do Sicredi, Rodrigo Eduardo Dias Neves; Agricultura 4.0, ministrado pelo Engenheiro Agrônomo e Jornalista, Donário Lopes de Almeida falando sobre os riscos e oportunidades da digitalização e tecnologia aplicada ao campo, e também a meteorologista e colaboradora da Somar, Desiree Brandt falou sobre o clima e as influências no plano safra 2019/2020.

O fórum do agronegócio, institucionalizado pela Cooperativa Sicredi Altos da Serra desde 2014, é um evento pensado para agregar conhecimento, aos associados e demais públicos ligados ao setor, consolidando nosso compromisso enquanto instituição, de valorizar o relacionamento e melhorar a qualidade de vida dos associados e comunidades.

Moção de aplausos

Associação Ituporanguense de Judô, que tem apoio da Copercampos, recebe homenagem na Câmara de Vereadores

Na sessão ordinária de 02 de setembro, a Câmara de Vereadores de Ituporanga/SC, por proposição do vereador Mário Cesar Hillesheim (PSDB), prestou homenagem com uma "Moção de Aplausos" à Associação Ituporanguense de Judô, pelos trabalhos desenvolvidos na região.

A associação que tem como presidente, o Sensei José Agostinho Jacomelli, foi criada no ano de 1983 e conta desde 2015, com o apoio e patrocínio da Copercampos por meio do projeto social "Alegria de Viver - Revelando Talentos". Na associação, mais de 350 crianças e jovens desenvolvem a arte do judô com foco na disciplina e de modo educativo de forma gratuita. As aulas acontecem na Academia Municipal Budo do Judô-Bushido.

O Supervisor da Unidade da Copercampos em Ituporanga Cassio Tholl, participou da sessão solene e parabenizou a associação pelo trabalho desenvolvido.

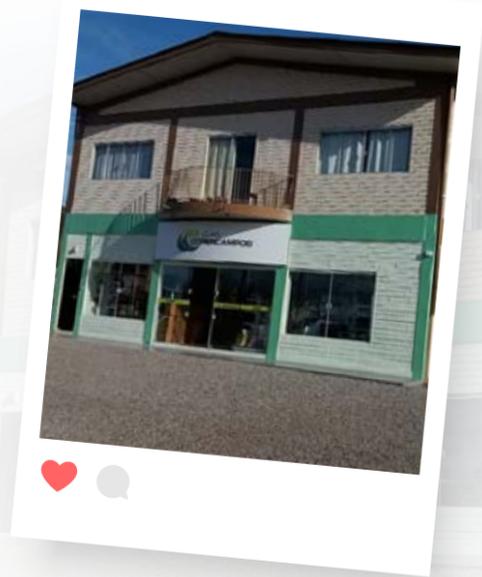


Copercampos abre sua 20ª Loja em Lebon Régis/SC

A 20ª Loja Copercampos, localizada no município de Lebon Régis/SC, está de portas abertas desde 26 de agosto, recebendo os clientes do campo e da cidade. Localizada na Rua Amaro Cordeiro da Rocha, nº 481, no centro, a unidade conta com mais de 400m² de área de depósito e cerca de 100m² de área de loja.

Com produtos para casa, campo e lavoura, a Loja da cooperativa disponibilizou condições especiais aos clientes na Semana de Inauguração. Materiais de construção (ferragens e acabamentos), utensílios domésticos, insumos para a lavoura, medicamentos veterinários e equipamentos para atividades no campo, além de pneus e baterias, por exemplo, estão disponíveis aos clientes de toda a região.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), a Loja de Lebon Régis atenderá os clientes de toda a região. "Nossos associados e clientes da região de Lebon Régis solicitavam uma Loja mais próxima e agora abrimos as portas desta que é a 20ª Loja Copercampos. Convidamos a todos os agricultores e aos moradores da cidade para visitar o espaço e conferir os produtos com



preços diferenciados, além das soluções que a Copercampos disponibiliza diariamente aos clientes. Além da loja, contamos com profissionais especializados também na assistência técnica nesta região para que possamos estar ainda mais presentes e atuantes no município de Lebon Régis", afirmou Chú.

Além da Loja inaugurada agora, a Copercampos conta com uma unidade de armazenagem de grãos no município. A cooperativa com sede em Campos Novos/SC, conta com 71 unidades espalhadas em municípios catarinenses e do Rio Grande do Sul.

Natal

premiado
CoperClube

A CADA R\$50,00 EM COMPRAS
COM O CARTÃO COPERCLUBE,
VOCÊ CONCORRE A:

15 VALES-COMPRAS:
R\$ 500,00

5 VALES-COMPRAS:
R\$ 1.000,00

ATACAREJO
COPERCAMPOS

VÁLIDO DE: 01/09 ATÉ 20/12/2019



Promoção válida para todas as unidades:
Hipper Center, Atacarejo e Supermercados
Copercampos. Imagens meramente ilustrativas.

Diretor participa de viagem a Dubai e China

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, participou de 02 a 13 de agosto, de viagem promovida pela Basf, no Programa Cooperar “LeadCOOP – Missão Atualidades”, à China e Dubai.

Direcionado aos líderes cooperativistas, a viagem de conhecimentos percorreu os principais centros chineses, além de fazendas e empresas envolvidas no agronegócio.

De acordo com o diretor da Copercampos, a viagem apresentou informações relevantes sobre o porquê do desenvolvimento e crescimento chinês. “Conseguimos visualizar um país organizado, com foco no crescimento e que utiliza a tecnologia e as pessoas para se desenvolver. O fato é que precisamos ficar mais próximos da China, apreendendo com eles e trabalhando com eles. O agronegócio brasileiro depende desta parceria e terá grandes resultados se souber estreitar esta relação”, afirmou.



Clima seco prejudica culturas de inverno

Trigo, cevada e forrageiras como aveia e azevém são afetadas pela falta de chuvas e geadas.

Viagem Técnica Seedcare

O Gerente de Sementes da Copercampos Marcos Juvenal Fiori, participou de 16 a 26 de agosto, de viagem técnica do Seedcare da Syngenta a Dubai e China.

Na China, Fiori participou de palestras e visitas nas cidades de Pequim e Xangai, além de conhecer a estrutura da ChemChina, estatal do país que controla a Syngenta. O objetivo da viagem foi de apresentar as oportunidades existentes para o mercado sementeiro, além de criar novos laços para fortalecer a parceria entre cooperativa e Syngenta.



A safra de inverno tinha tudo para ser perfeita, mas não será. O bom início de desenvolvimento das culturas de trigo, cevada e forrageiras, como aveia e azevém, gerou expectativas aos produtores rurais atendidos pela Copercampos, porém, a falta de chuva desde meados de julho vai impactar significativamente na produtividade final das culturas.

De acordo com dados do Departamento Técnico da Copercampos, de 15 de julho a 30 de agosto, por exemplo, foram registrados apenas 11 milímetros de chuvas em Campos Novos/SC (5mm em 02/08 e 6mm em 19/08). No histórico mensal de julho o acumulado foi de 78mm em 2019, contra 85mm em 2018. Já em agosto de 2018, o volume acumulado de chuvas foi de 127 mm e em 2019, apenas 11 mm.

Na cultura do trigo, que registrou uma área de 5,5 mil hectares na região de Campos Novos, o desenvolvimento das plantas está comprometido. Segundo o Eng. Agrônomo Solimar Zotti, a falta de água no solo não possibilitou o crescimento ideal das plantas. “Tivemos baixa precipitação de chuvas neste período de 45 dias que vai impactar na produtividade final das culturas de inverno. No trigo, as plantas estão com um porte baixo e doenças como oídio e manchas. Já as pragas como o pulgão se instalaram nas áreas devido o clima seco. Os tratos culturais foram prejudicados pela falta de umidade no ar o que prejudica ainda mais a melhor performance das plantas”, ressalta Solimar.

Assim como o trigo, a cevada sofre com o clima. Além do período seco e a presença de pragas e doenças, as geadas de julho e agosto causaram danos às plantas apresentando

queimaduras e prejudicando o perfilamento. Devido ao clima seco, ocorre o estresse hídrico, afetando negativamente no potencial produtivo da cultura. As culturas forrageiras como aveia e azevém também sofrem com o clima seco e terão baixa produtividade de sementes ao final do ciclo.

Com os efeitos climáticos prejudicando o desenvolvimento das culturas, o Eng. Agrônomo Solimar Zotti acredita que as perdas em produtividade devem chegar a 20% em virtude destas ocorrências de julho e agosto. “Tínhamos uma expectativa de produção de trigo superior a 70 sacos/ha, por exemplo, mas com esta falta de chuvas e geadas, devemos ter uma perda próxima a 20%, impactando diretamente nos ganhos do produtor rural que investiu nas culturas de inverno”, lembrou Solimar Zotti.

Clima em setembro

De acordo com previsões do sistema Agroclima PRO da BASF, as chuvas devem ser mais frequentes no mês de setembro. A previsão indica anomalia positiva de chuvas na maior parte do RS e de SC, ou seja, chuvas acima da média climatológica. Com a maior presença de nuvens, teremos também elevação da temperatura do ar. As frentes frias devem ficar mais sobre a Argentina e, por isso os riscos de ocorrência de geadas são baixos. Teremos redução nas temperaturas neste início de setembro, mas ao longo do mês podemos ter até mesmo sensação de abafamento.

COMBUSTÍVEIS DE
QUALIDADE

VOCÊ
ENCONTRA
AQUI!



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:

Segunda a Sexta - 6h30 às 20h

Sábados - 6h30 às 19h

Domingos - 7h às 12h



Assessoria da Diretoria Executiva – Equipe de suporte na gestão e planejamento da cooperativa



O crescimento de uma empresa está associado a expertise dos gestores em delegar tarefas e ações para agilizar processos. Neste sentido, o setor de Assessoria da Diretoria Executiva, formado por profissionais capacitados, presta suporte direto à Diretoria e desenvolve tarefas e estratégias para promover ganhos à cooperativa.

Na Copercampos, a assessoria da diretoria executiva é formada por cinco profissionais. Coordenado pela Gerente Administrativa e Assessora da Diretoria, Alessandra Fagundes Sartor, o grupo desenvolve inúmeras atividades que promovem a sustentabilidade dos demais setores da cooperativa, entre as quais, destacam-se o controle de documentos,

processos, desenvolvimento de contratos, planejamento estratégico, elaboração e revisão de normas e procedimentos, estatutos organizacionais, registros e controles de projetos como o Programa de Fidelidade e Copergestor, além do planejamento e controle orçamentário.

A principal delegação da equipe é de auxiliar na gestão da Cooperativa, principalmente com o planejamento e procedimentos da organização. Nesta esfera, os profissionais possibilitam que os diretores desenvolvam e executem ações para o crescimento da empresa. Dentre as atividades diárias, a responsabilidade do setor é garantir que as transações ocorram dentro da legalidade, de forma segura e em concordância com as normas e procedimentos internos, priorizando os interesses da Cooperativa.

Com o acompanhamento diário no desenvolvimento das principais atividades da cooperativa, o grupo de assessoria afere resultados e repassa a direção informações para a tomada de decisões assertivas.

“Nosso setor presta suporte a toda a cooperativa e desempenha atividades com o objetivo de agilizar e padronizar ações, desde contratos até ao planejamento estratégico e orçamentário. A equipe desenvolve todo o controle documental para que se obtenha o melhor processo de gestão na cooperativa”, ressalta Alessandra.

Associados participam de treinamento sobre uso do Paraquate

Os associados da Copercampos de Campos Novos/SC, participaram no dia 29 de agosto, de treinamento sobre o uso correto e seguro de produtos à base de Paraquate. No encontro promovido pelo Programa Força Tarefa Paraquate, o Eng. Agrônomo Luiz Carlos Castanheira, repassou todas as informações sobre o agrotóxico que apresenta restrições de uso que devem ser seguidas obrigatoriamente, por exigência de lei. Antes de adquirir o produto, o agricultor deve estar atento as restrições.

As proibições no uso do Paraquate são: Aplicação manual, costal, aérea e com trator de cabine aberta; uso nas culturas: abacate, abacaxi, aspargo, beterraba, cacau, coco, couve, pastagens, pera, pêssigo, seringueira, sorgo, uva e culturas com uso apenas por meio das formas de aplicação proibidas e embalagens com volume menor de 5L (cinco litros).

O uso autorizado de Paraquate é para as culturas: algodão, arroz, banana, batata, café, cana-de-açúcar, citros, feijão, maçã, milho, soja e trigo.

Antes da aplicação, o produtor deve verificar a disponibilidade e estado de conservação dos EPIs, as recomendações de uso contidas no rótulo e bula, condições de uso e calibra-

ção do equipamento de pulverização, além de observar se as condições climáticas são favoráveis à aplicação. Ao preparar a calda, faça isso em local aberto e ventilado, manuseie a embalagem de modo a evitar respingos utilizando os EPIs recomendados. A aplicação deve ser realizada exclusivamente por equipamentos mecanizados em cabine fechada.

Ao aplicar agrotóxicos, mesmo através de equipamentos mecanizados em cabine fechada, é obrigatório o uso de EPIs. Esta medida reduz os riscos de exposição ao produto

Para compra e venda de produtos à base de Paraquate, o Receituário Agrônomo deverá ser acompanhado do Termo de Conhecimento de Risco e de Responsabilidade.

Riscos à saúde humana no uso do Paraquate - Muita atenção em caso de suspeita de intoxicação: Um pequeno gole de Paraquate pode matar. Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção. O Paraquate pode ser absorvido pela pele. Consulte o quadro de informações médicas constantes na bula para orientações no caso de intoxicações.



Produtores do RS visualizam oportunidades do mercado agrícola



A Copercampos promoveu no dia 28 de agosto, em São José do Ouro/RS, palestra para os produtores associados e clientes, com o objetivo de repassar informações relevantes sobre o processo de produção de soja, com base em informações de pesquisa do Campo Demonstrativo Copercampos, além das oportunidades do mercado agrícola.

O encontro contou com a presença do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder, Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú), e o consultor da cooperativa, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

Em sua fala, Rosnei destacou as oportunidades existentes no mercado. Segundo ele, assim como para soja, o mercado de milho dispõe de negócios que podem atender as necessidades dos agricultores. “Estamos visualizando um cenário com muitas oportunidades. Tínhamos uma expectativa de que o dólar baixasse e está sendo ao contrário, pois o dólar vem se valorizando frente ao real e os preços das commodities se mantendo. Temos hoje negócios atrativos e cabe ao produtor tomar a decisão”, ressaltou Rosnei Soder.

Já o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, repassou informações sobre o manejo para altos rendimentos na cultura da soja. Com base em informações de pesquisa desenvolvidas na área experimental, Fabrício destacou ações de controle de doenças, especialmente ferrugem asiática e mofo-branco, além de manejo preventivo contra pragas e a importância do investimento em fertilidade de solo.

O Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, aproveitou o encontro para destacar o crescimento da agricultura da região de São José do Ouro e do trabalho desenvolvido pela cooperativa e associados a fim de promover o desenvolvimento sustentável no campo. Hartmann ressaltou os diferenciais em se tornar associado e participar de programas como a Fidelidade, retorno de sobras e Cota Capital.

Copercampos e Ouro Fino: Certeza de preços baixos



*Consulte os preços em nossas lojas

LOJAS COPERCAMPOS®

PRODUTOS PARA CASA, CAMPO E LAVOURA!

CONFIRA + EM:
LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR



Biosseguridade nas granjas

Treinamento é promovido para profissionais que atuam nas unidades produtoras da Copercampos.

A Copercampos promoveu no dia 28 de agosto, na Associação Atlética Copercampos - AACC, treinamento para os profissionais que atuam nas unidades produtoras de suínos da cooperativa, sobre a relevância da biossegurança nas granjas.

Biosseguridade é o conjunto de procedimentos efetuados para minimizar a entrada de patógenos numa granja (biosseguridade externa), bem como para controlar a difusão de doenças presentes no rebanho.

No encontro, os funcionários identificaram ações de avaliação da eficiência das medidas de biosseguridade implantadas nas granjas da Copercampos, a fim de promover a sanidade dos rebanhos que melhoram a produtividade, segurança na cadeia alimentar e comercialização de produtos suínos. "A biosseguridade é uma ferramenta imprescindível nas granjas de suínos e este treinamento é fundamental para que os funcionários revejam os procedimentos nas unidades e executem o trabalho para garantir a maior eficiência em nossas granjas", ressalta o Gerente Agroindustrial Lúcio Marçal Rosa de Almeida.

Bem-estar animal nas unidades produtoras



Funcionários das Granjas e do setor técnico de suinocultura da Copercampos, participaram no dia 13 de agosto, de palestra sobre "Bem-estar animal e manejo dentro das Unidades Produtoras de Leitões". O encontro promovido em parceria com a Aurora Alimentos buscou orientar os profissionais sobre procedimentos dentro das granjas, a fim de produzir animais diferenciados, tanto em genética como comportamental.

No programa de bem-estar da Aurora são repassadas informações sobre alimentação dos suínos, alojamento, boa saúde e comportamento apropriado, com dicas para tratar os animais com respeito, garantindo à sociedade, produtos de alta qualidade com sustentabilidade.

Mercado de grãos - Associados da região de Curitiba participam de palestra



A Copercampos e a INTL FCStone, promoveram no dia 21 de agosto, na Associação Atlética da cooperativa em Curitiba/SC, palestra sobre as tendências do mercado de grãos para os próximos meses.

No encontro, o consultor em gerenciamento de riscos da INTL FCStone, Leonardo Martini, repassou informações atualizadas sobre as movimentações das commodities.

No mercado de soja, Leonardo ressaltou que ainda há boa volatilidade para os preços com os problemas na safra americana e até a colheita da safra, existem chances de diminuir ainda mais. "Mesmo com a queda na oferta de soja mundial, a falta de demanda pela soja principalmente por parte da China tende a manter os preços estáveis. Para o Brasil termos um início de safra mais seco, com atraso de chuvas, isso pode trazer impactos negativos principalmente à região do Matopiba", enfatizou.

Para a safra de milho, o consultor lembrou que os Estados Unidos da América terão uma redução na produção este ano em função de todos os problemas climáticos do desenvolvimento da safra. "Isso deve manter os preços do milho firmes e com possibilidade de alta até o final do ano. Internamente, temos a exportação extremamente acelerada, o que irá tirar bastante milho do país e pode acelerar um pouco mais a escalada dos preços até o final do ano", afirmou.

As palestras sobre tendências de mercado acontecem mensalmente na Copercampos e serão promovidas em diversos municípios da área de atuação da cooperativa.

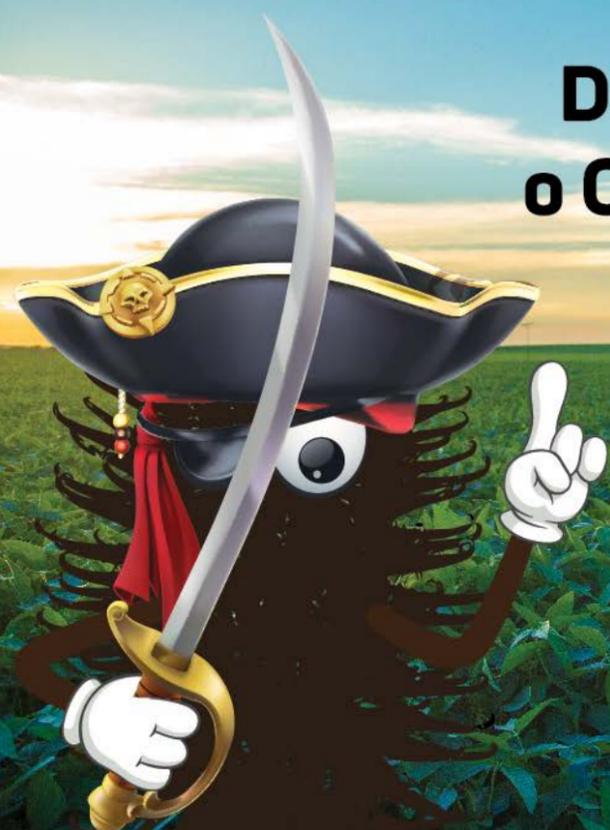
auroraalimentos.com.br | facebook.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br | facebook.com/acreditenocooperativismo



Henrique Uchimura
é empregado da
Aurora Alimentos e
atua na Matriz.

A soma
da nossa
gente.

Dentro da sua lavoura, o Carrapichão é um vilão!



COPERCAMPOS

www.copercampos.com.br

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado. **Aurora 50 anos. A soma de todos nós.**



50
ANOS
A soma
de todos
nós.



Peça teatral "A Soma de Todos Nós" encanta público camponovense

Copercampos e Aurora promoveram apresentação em comemoração aos 50 anos da cooperativa central.

Nós fazemos parte da Aurora e "A Soma de Todos Nós", promove a sustentabilidade da agropecuária catarinense. São mais de 100 mil famílias que carregam no peito, o sentimento mais puro e sincero de união a favor do cooperativismo. A Aurora é exemplo para o mundo de que a cooperação é essencial para o crescimento social e humano.

E para ilustrar esse sentimento de amor pela causa, a Copercampos e Aurora oportunizaram à comunidade camponovense, uma peça teatral sobre o início do cooperativismo em Santa Catarina e a fundação da Cooperativa Central Aurora, que comemora 50 anos de fundação em 2019.



O espetáculo "A Soma de Todos Nós", criado pela Companhia Sou Arte, de Campo Mourão (PR), ofereceu um mix de teatro, circo e dança com a participação de 20 artistas. A história começou a ser contada a partir da reunião das oito cooperativas fundadoras da Aurora, em 1969.

Retratando o poder de transformação por meio do cooperativismo, a peça teatral encantou o público presente no Galpão Crioulo, no dia 13 de agosto. A história associada a evolução da Aurora demonstrou aos presentes o poder de construir novas oportunidades por meio deste sistema que oportuniza a integração de pessoas que fazem o bem e produzem alimentos e riquezas de forma igualitária e inclusiva. Mais de 450 pessoas participaram deste evento que fomenta o cooperativismo catarinense.



Artico Tadeu Faé

Ponte Alta/SC

Conselheiro Fiscal da Copercampos – Gestão 2019-2020, Artico Tadeu Faé é um agropecuarista preocupado com a sustentabilidade das suas atividades. A propriedade que se mantém com a integração lavoura/pecuária apresenta eficiência e bons resultados em produtividade. Entusiasta da pecuária, o associado investiu em um modelo funcional de confinamento para aproveitar as oportunidades no comércio do boi gordo. Conheça um pouco desta história...



Integrar lavoura e a pecuária é uma alternativa viável. Na Fazenda Santo Velho, do associado Artico Tadeu Faé, localizada no interior de Ponte Alta/SC, as áreas de lavoura são consorciadas para produção de grãos no verão e também para elevar o ganho de peso dos bovinos no inverno.

Com um sistema completo e eficiente de confinamento de bois, o agropecuarista que conta com um espaço para abrigar 400 animais, engorda animais com alta precocidade e qualidade. O gosto pela atividade chama a atenção. Artico, se divide entre a correria do manejo dos animais no campo e confinados, com a produção da lavoura, mas nessa área, ele tem apoio do seu filho Diego, para o trabalho.

Natural de Ponte Alta, Artico é casado com Roseli Aparecida de Oliveira Faé há 29 anos, com quem tem o filho Diego Faé. Diego é casado com Fabielle Werner, com quem tem Lauren Faé, a primeira neta do associado.

O começo e as oportunidades no campo

Artico Tadeu herdou o amor pela atividade da pecuária do seu avô fazendeiro, mas com a falta de grandes áreas para produção dos animais, ele decidiu implantar a integração de atividades. Com o árduo trabalho, o produtor rural foi conquistando seu espaço e com as oportunidades na criação de bovinos, decidiu investir mais na atividade.

“Sempre tive um maior envolvimento com a pecuária, mas a integração com a lavoura é necessária. No começo da atividade de engorda dos animais, comprávamos bois de dois a três anos para engordar nas pastagens de inverno, mas houve uma oportunidade para trabalhar com terneiros e após isso, uma indicação de um parceiro de um frigorífico para fazer a terminação dos animais em confinamento. No ano de 2018 decidimos investir, construímos o espaço e hoje compramos os terneiros, usamos a pastagem de inverno para que os animais tenham um ganho de peso e realizamos a terminação dos animais no espaço fechado”, conta o associado.

Com muita pesquisa e aprimoramentos, o espaço de confinamento merece destaque. A estrutura foi projetada para facilitar o manejo e alimentação, silo para depósito de milho, misturador e esteira para trato no cocho central automatizado. A divisão de baias com até 20 animais permite um manejo rápido.

Cerca de 70 animais são entregues pelo produtor todo mês. A precocidade dos animais é um ponto relevante, garantindo carne marmorizada de alto padrão.

“O confinamento é uma alternativa que encontramos para obter um ganho, mas tudo isso depende da compra de rações, milho, manejo dos animais. É uma atividade que exige muito controle e é preciso aproveitar as oportunidades do mercado. Nós fechamos os animais com até 400kg para encerrar o ciclo com alimentação chamada alto grão”, explicou.

A continuidade das gerações

Artico Tadeu Faé é um exemplo de sucessor no campo e já repassa seus ensinamentos para o filho Diego. Diego é também associado da Copercampos e conduz, ao lado do pai, os trabalhos na lavoura. “Buscamos a conciliação das atividades e o Diego está seguindo nossos passos. Isso me anima muito, porque hoje vemos muitos produtores que não estão tendo o acompanhamento dos filhos e assim, essa continuidade não existe. O esforço do agricultor é grande e eu torço para que ele tenha ainda mais gosto pela atividade e não perca essa vontade de aprender, porque a agropecuária é uma atividade que ensina diariamente. Nós estamos aprendendo sempre, há muita novidade, especialmente em tecnologia. A agricultura, pecuária, são atividades que exigem muito, mas é um bom negócio”, comenta Artico.

Multiplicador de sementes, fiel e conselheiro

Artico Tadeu Faé é fidelizado a cooperativa, multiplicador de sementes de soja e atua hoje como conselheiro fiscal da Copercampos. Além disso, é um cooperativista.

“Com a Copercampos temos uma parceria e um compromisso de união. Fazemos a nossa parte depositando os produtos, adquirindo insumos e ela nos retribui com diversos programas, como a Fidelidade, Bonificação de Sementes, Cota Capital e a assistência técnica. O caminho é a união das pessoas, é o cooperativismo, e a Copercampos é uma empresa muito séria e hoje temos a oportunidade de acompanhar essa gestão realizada e a seriedade das pessoas. Nós produzimos sementes, buscamos fazer o melhor sempre, para que essa nossa parceria seja sempre próspera e possibilite o sucesso da Copercampos e do associado”, finalizou.



Diretores da Copercampos e da Syngenta reunidos

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, acompanhado do Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle, receberam no dia 14 de agosto, o Diretor Comercial da Syngenta para RS/SC e Sudoeste PR Robison Serafim, o Diretor Comercial André Pozza e os RTV's Ana Paula Visoná Rossi e Rodivan Menosso.

Na oportunidade, os diretores das empresas parceiras debateram sobre as estratégias de negócios para a safra 2019/2020, assim como as oportunidades existentes para atender com eficiência os produtores associados no segmento de defensivos agrícolas.

Rodada de Negociações e prêmio à Copercampos

O Gerente dos Supermercados Copercampos Dirceu Conte Ferreira, participou no dia 31 de agosto, da Rodada de Negociações de produtos SBP, Vanish, Veja, Mortein e Repelex, promovida em Chapecó/SC, pela Reckitt Benckiser, em parceria com a Tozzo Alimentos.

O encontro direcionado a redes de Supermercados convidadas, que compram volumes expressivos dos produtos Reckitt Benckiser buscou apresentar as novidades da empresa com produtos e promoções especiais, além de integrar os clientes por meio de um jantar comemorativo.

No jantar, foram sorteados alguns brindes e a rede Copercampos ganhou o prêmio Diamante, um voucher no valor de R\$ 3.440,00, que poderá ser utilizado em troca de brindes.



Palestra em Otacílio Costa/SC

A Copercampos e a Syngenta, promoveram no dia 04 de setembro, encontro para posicionamento de fungicidas e inseticidas para a cultura da soja safra 2019/2020.

No encontro, a RTV da Syngenta Ana Paula Visoná Rossi, juntamente com o DTM Renato Cacho, apresentaram informações técnicas para que os produtores rurais possam escolher as melhores opções da empresa para o manejo da cultura.



Inicia o plantio de milho – Preço bom anima produtor

Área do cereal deve se manter a mesma da safra passada na região de Campos Novos.



A área para produção de milho grão na região de Campos Novos será mantida em 12,5 mil hectares, assim como na safra 2018/19. Esta é a expectativa do Dep. Técnico da Copercampos e do IBGE, que realizam em conjunto levantamentos para mapear as culturas implantadas na região.



tar a produção de milho. “Nós temos uma boa expectativa de preço do milho e por isso estamos investindo um pouco mais na cultura, além de fazermos a rotação de culturas. Os custos são altos, mas vamos buscar manter essa produtividade para que tenhamos uma renda com o milho”, ressalta.

O produtor, porém, é cauteloso quanto ao clima nesta safra. “No ano passado tivemos uma condição diferenciada para produzir milho, com chuvas contínuas em períodos estratégicos de desenvolvimento da planta, mas nesse ano, com o clima em neutralidade, sem o La Niña ou El Niño, há uma incógnita do que vai acontecer”, lembra Alexssandro Moschen.

Com investimentos em cobertura de solo, correções, adubação e sementes de alta qualidade, a família Moschen espera colher bons resultados. “O investimento nesta lavoura é superior aos R\$ 4,5 mil, pois investimos em cobertura diferenciada, correção de solo, sementes e adubo de qualidade para que possamos ter uma boa produtividade neste ano. Precisamos que o clima colabore para que possamos ter uma boa safra”, finaliza Alexssandro.

De acordo com o Eng. Agrônomo Nelson da Costa Júnior, a semeadura de milho na região de Zortéa e Capinzal é antecipada devido ao clima da região. “Temos uma condição diferenciada nesta região para o início do plantio, em relação a Campos Novos, e os associados estão implantando a cultura com qualidade. A cobertura de solo é essencial para o milho, assim como o manejo de pragas no início de desenvolvimento das plantas, especialmente lagartas e o percevejo, então, salientamos ao produtor que realize este controle inicial de pragas no milho, assim como aplicações de Nitrogênio (N), para conquistar bons resultados ao final do ciclo. A área plantada de milho na região de Zortéa se manteve a mesma, mas como o investimento é alto, o produtor deve fazer a melhor condução para obter rentabilidade”, ressaltou Nelson.

A semeadura da safra 2019/2020 iniciou no final do mês de agosto na região de Capinzal e Zortéa e neste início de setembro, avançou para a região de Campos Novos.

As boas médias produtivas da safra passada e a valorização do cereal animam os produtores rurais. Os associados Maximino e Alexssandro Moschen, de Capinzal, aumentaram a área plantada de milho. Serão mais de 60 hectares destinados a cultura nesta safra, contra 20ha na safra passada.

Segundo Alexssandro, na safra passada, a produtividade da lavoura foi de 224 sacos/ha e para cobrir os custos de produção e investimentos em fertilidade de solo que estão mais altos neste ano, o objetivo é atingir a mesma média ou aumen-

Percevejos – Os danos são maiores na emergência do milho

A ocorrência de ataques de percevejos na cultura do milho preocupa. Saiba o que é preciso fazer para não sofrer com esta praga em sua lavoura.

O percevejo é um dos maiores inimigos dos sojicultores brasileiros, mas a migração da praga para a cultura do milho merece atenção. O crescimento populacional e a permanência de espécies de percevejo, em especial o barriga-verde (*Dichelops furcatus*), nas áreas requer cuidados.

Na soja, sabe-se que o percevejo causa maiores danos no final de ciclo da cultura, afetando o grão do produto. Já no milho, a praga ataca com grandes prejuízos no início da cultura (estádio V3 a V6).

Segundo o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, controlar a praga tornou-se essencial. “Essas pragas buscam alternativas para garantir sua sobrevivência e a alternativa são plantas daninhas que se tornam hospedeiras, então, o produtor precisa realizar um bom manejo de dessecção, de forma antecipada, para eliminar as plantas hospedeiras da praga para então implantar a cultura do milho. Essa medida é uma estratégia para redução da população de percevejos e precisa ser adotada pelo produtor”, explicou.

Na fase inicial do milho, o dano causado pelo percevejo-barriga-verde causa prejuízos. Já os ataques do percevejo-marrom (*Euschistus heros*), por exemplo, ocorrem em estádios mais desenvolvidos, de V10 até a fase de enchimento de grãos, em que o mesmo fica próximo à espiga sugando nutrientes, em que o mesmo fica próximo à espiga sugando nutrientes e sem causar danos aparentes.

Quando ocorre o ataque nas fases iniciais seu dano é menos notado, devido ao seu estilete ser mais curto, e dificilmente provoca danos severos como o perfilhamento ou, até mesmo, a morte da planta principal. “Temos em nossa região, a presença dos dois percevejos e o produtor e técnicos precisam identificar essas pragas para avaliar os riscos. O percevejo-barriga-verde causa deformação nas plantas, podendo atrasar seu desenvolvimento, com produção de espigas menores, e em casos severos, comprometer o desenvolvimento das espigas na planta”, comentou o Engenheiro Agrônomo.

Com danos significativos na cultura, como a redução de estande, prejudicando o vigor e o perfilhamento homogêneo das lavouras, o produtor precisa monitorar constantemente a área.

Os danos podem ser leves, mas não devem ser ignorados. “Chamamos de danos leves, os casos em que as perdas podem chegar a 5%, apresentam danos nas folhas sem acarretar maiores problemas para a planta. Já os danos moderados resultam em perdas de até 20% na produção, pois há um

atraso no desenvolvimento das plantas e por consequência, uma produção de espigas menores. Em áreas sem monitoramento e manejo integrado de controle, o produtor pode ter perdas de 50% a 60% do potencial produtivo, inclusive comprometendo a geração de espigas”.

Para ter um controle dos percevejos, o ideal é manter a população desta praga o mais baixa possível no inverno, eliminando plantas hospedeiras, como Carrapicho, Buva e Azevém.

Para que as pragas não reduzam as chances de uma alta produtividade das lavouras, o Tratamento de Sementes é fundamental. “O Tratamento de Sementes Industrial com inseticidas neonicotinóides é um eficiente método de proteção e controle desta praga específica. Assim como na soja, o TSI em milho garante um início de ciclo saudável as plântulas”, reforçou Fabrício.

Na fase inicial do milho, o dano causado pelo percevejo-barriga-verde causa prejuízos. Já os ataques do percevejo-marrom (*Euschistus heros*), por exemplo, ocorrem em estádios mais desenvolvidos, de V10 até a fase de enchimento de grãos, em que o mesmo fica próximo à espiga sugando nutrientes e sem causar danos aparentes. Quando ocorre o ataque nas fases iniciais seu dano é menos notado, devido ao seu estilete ser mais curto, e dificilmente provoca danos severos como o perfilhamento ou, até mesmo, a morte da planta principal. “Temos em nossa região, a presença dos dois percevejos e o produtor e técnicos precisam identificar essas pragas para avaliar os riscos”, comentou o Engenheiro Agrônomo.

Com danos significativos na cultura, como a redução de estande, prejudicando o vigor e o perfilhamento homogêneo das lavouras, o produtor precisa monitorar constantemente a área.

“O monitoramento antes do plantio e logo após que o milho estiver emergindo (fase de palito) é essencial para a tomada de decisão se é necessário efetuar uma aplicação para controlar essa praga. Estamos repassando aos produtores as orientações para que esta praga não cause danos severos nas áreas e diminua a produtividade das lavouras. O percevejo é um inimigo de difícil visualização e a atenção com a praga precisa ser redobrada, principalmente na fase inicial de desenvolvimento do milho”, finalizou Fabrício Hennigen.

Tarde de Campo Culturas de Inverno acontece em outubro

O momento em que a pesquisa apresenta soluções ao agricultor. A tarde de Campo – Culturas de Inverno da Copercampos, tem data definida. O evento que apresenta informações relevantes para os associados e técnicos da região de Campos Novos acontece no dia 31 de outubro, a partir das 14h no Campo Demonstrativo Copercampos.

Além de conferir as novidades em sementes de aveia preta e branca, cevada, trigo, triticale e trigo duplo propósito, por exemplo, os produtores rurais terão a oportunidade de conferir opções para manejo das culturas, com diferentes ensaios de fungicidas, adubação, aplicação de Nitrogênio e ensaios de população.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a Tarde de Campo é extremamente efetiva no sentido de difundir novidades em termos de manejo e uso da tecnologia, desenvolvendo oportunidades de planejamento na propriedade para aumentar a rentabilidade e a produtividade das culturas de inverno adaptadas a região.

“Esta Tarde de Campo Culturas de Inverno é realizada para que possamos apresentar novidades em cultivares e manejo de culturas. Reunimos profissionais de empresas parceiras em estações, onde são apresentadas soluções para manejo de plantas daninhas e pragas, sistemas de adubação em solo e foliares, além de trabalhos desenvolvidos pela equipe do Campo Demonstrativo. É um evento que realizamos para os produtores que investem nas culturas de inverno e também em pastagens para integração de atividades, pois acreditamos que fomentando o desenvolvimento de uma safra de inverno equilibrada teremos resultados positivos durante todo o ano na propriedade rural. Convidamos a todos os produtores da região para prestigiar este evento que tem a missão de propagar conhecimentos sobre as culturas de inverno”, ressalta Fabrício.

Copercampos contará com equipamentos para distribuição de corretivos de solo

A Gerência Técnica e de Insumos da Copercampos está promovendo reuniões com a equipe técnica de todas as unidades da cooperativa. O objetivo do Gerente Edmilson José Enderle (Chú), é de repassar aos profissionais, informações sobre a comercialização de insumos, acompanhando o trabalho desenvolvido na Convenção Técnica.

“Estamos nos reunindo com os técnicos para demonstrar os dados sobre a comercialização de insumos, especialmente dos resultados alcançados e objetivos, e mais que isso, definindo estratégias de negócios para alcançarmos os resultados. Existem oportunidades e os técnicos estão trabalhando para atender os associados e os clientes com produtos confiáveis e que solucionam as dificuldades no campo”, ressalta Chú.



Além deste tema, os encontros visam repassar informações sobre as novidades e investimentos da cooperativa. Em 2020, por exemplo, a Copercampos contará com caminhões para distribuição de corretivos de solo como calcário, ureia e gesso, em taxa variável. “A diretoria realizou este investimento, estaremos treinando os operadores e faremos a comercialização destes insumos com a opção de aplicação, facilitando o trabalho do associado e clientes”, comentou ainda o Gerente.



Área sementeira de triticales com bom desenvolvimento

A Copercampos busca constantemente disponibilizar culturas adaptadas à região e que possibilitem rentabilidade ao produtor associado. Nesta safra, a área de triticales dos associados Maximino e Alexandro Moschen, localizada em Capinzal/SC, está tendo ótimo desenvolvimento.

A área destinada à produção de sementes da Copercampos, busca atender o mercado deste cereal obtido a partir do cruzamento do trigo com o centeio sendo, desta forma, um híbrido.

“Estamos tendo uma ótima condução do triticales, uma cultura bastante resistente a doenças e pragas e pouco exigente quanto a fertilidade do solo. Apesar do clima seco nos meses de julho e agosto, as plantas se desenvolveram bem e agora estão em período de enchimento de grãos. Esperamos que o clima agora colabore para que a produtividade da área seja diferenciada e atenda as expectativas dos produtores associados”, ressalta o Eng. Agrônomo Fábio Luiz Ceni.

A Copercampos disponibilizará sementes de triticales para plantio na próxima safra aos associados e clientes.

Sobre a cultivar BRS Harmonia

A cultivar de triticales BRS Harmonia apresenta ciclo precoce para espigamento e ciclo médio para maturação. Com bom peso de mil grãos, tem estatura de planta média/baixa e excelente tipo agrônomico. Seus grãos são ligeiramente mais moles e com menor teor de proteína que as demais cultivares de triticales existentes no mercado. A cor branca da farinha obtida possibilita seu uso em mesclas com trigo, para fabricação de biscoitos. Apresenta boa resistência ao oídio e moderada resistência à ferrugem da folha, ao vírus do mosaico comum do trigo e ao vírus do nanismo amarelo da cevada. As regiões de adaptação são: Santa Catarina (regiões 1 e 2), Paraná (regiões 1, 2 e 3), São Paulo (região 2) e Mato Grosso do Sul (região 3). Vale lembrar que as características médias dependem das condições edafoclimáticas. Esta solução tecnológica foi desenvolvida pela Embrapa em parceria com outras instituições.

Copercampos sobe no ranking das 500 maiores empresas do Brasil

Cooperativa que tem sede em Campos Novos/SC obteve em 2018, faturamento recorde de quase R\$ 1,7 bilhão.



O sucesso da união entre o homem do campo e a Copercampos na promoção do agronegócio sustentável resultou em crescimento. Esta evolução é apresentada mais uma vez na publicação da edição especial da Revista Exame, que apresenta as 1000 Maiores & Melhores Empresas do Brasil, publicada em setembro deste ano, demonstra os resultados obtidos no ano de 2018.

Na publicação, a Copercampos apresenta crescimento na área de vendas e figura entre as 500 maiores empresas do país no segmento.

Na 440ª colocação, a Copercampos subiu 52 posições em relação ao ranking de 2017. Com faturamento de R\$ 1.690,3 bilhão, a cooperativa teve um crescimento de 19,7% em relação ao ano anterior em vendas.

Entre as 400 Maiores e Melhores do Agronegócio, a Copercampos ocupa a 103ª posição, melhorando 13 posições em relação a 2017.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, figurar entre as melhores empresas do país é resultado do compromisso dos associados em trabalhar com

a cooperativa. “A Copercampos se mantém em crescimento graças a gestão comprometida com as pessoas. O sucesso da cooperativa que promove o agronegócio sustentável é exemplificado em diversas pesquisas que apresentam empresas que fazem o melhor do país. Nós estamos presentes nestes rankings e queremos agradecer ao associado e clientes que confiam em nossa cooperativa e que juntos fazem esta empresa se desenvolver com responsabilidade social e econômica. Nós somos e fazemos parte do cooperativismo agrícola que promove a sustentabilidade e estamos presentes em mais de 30 municípios com 71 unidades para proporcionar soluções ao homem do campo”.

O ranking “Melhores & Maiores” é uma publicação da Editora Abril e toma por base o balanço do exercício de 2018 e dados oficiais, com as empresas ranqueadas avaliadas conforme critérios de excelência empresarial. São identificadas empresas de diversos setores, de acordo com os resultados de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.

Pragas em soja e milho – Atenção nesta safra

As culturas de verão estão sujeitas a ataques de pragas desde a sua fase inicial de desenvolvimento e os danos dos insetos podem comprometer o estande da lavoura e, conseqüentemente, sua produtividade.

Na cultura do milho, entre as pragas de maior impacto, pode-se destacar a lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), a lagarta-rosca (*Agrotis ipsilon*), a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e o percevejo-barriga-verde (*Dichelops sp.*).

A lagarta-elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), inicialmente, alimenta-se das folhas e após penetra no colmo, logo abaixo do nível do solo, alimentando-se no interior da planta. Os maiores prejuízos são causados nos primeiros 20 dias após a germinação. Em plantas mais desenvolvidas é possível visualizar o sintoma conhecido como “coração morto”, ou seja, folhas centrais mortas facilmente destacáveis, e folhas externas ainda verdes.

Já a lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) provoca um dano direto à produtividade do milho pois tem efeito direto no número de plantas finais por hectare. A fase larval, onde pode ocorrer o dano, é de 30 dias e pode atingir plantas com até 50 cm de altura. Assim como a lagarta-elasma, plantas atacadas pela lagarta-rosca podem mostrar o sintoma de “coração morto”. Cada lagarta pode destruir de 4 a 6 plantas. Geralmente atacam a noite, ficando escondidas abaixo do nível do solo durante o dia, próximo à planta cortada, o que dificulta o seu controle.

A principal praga na cultura do milho é a lagarta-do-cartucho e está presente em todos os estádios da planta. A identificação desta lagarta é relativamente fácil pois possui um “Y” invertido na cabeça e quatro pontos pretos equidistantes no dorso. Além do dano na parte aérea, a praga também pode seccionar as plântulas. O manejo deve começar por uma inspeção na lavoura antes da dessecação da área para plantio. Se for constatada a presença de lagartas deverá ser realizada uma aplicação de inseticida junto com a dessecação. O objetivo desta prática é manter a população do inseto

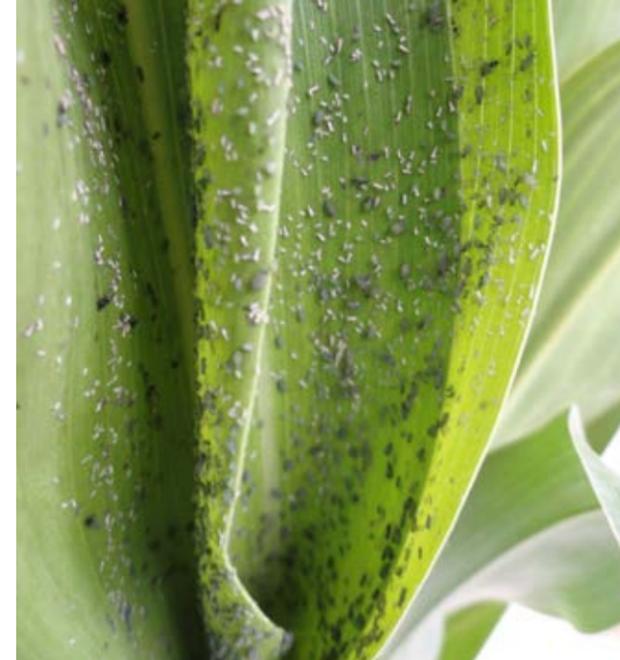
em níveis baixos.

O Pulgão-do-milho, insetos, com ou sem asas, vivem em colônias e não precisam de machos para reprodução. O desenvolvimento da praga se dá pela temperatura que, quanto mais alta for, mais promoverá o desenvolvimento das ninfas. Períodos de baixa umidade ou temperaturas acima/abaixo desses limites interrompem o desenvolvimento das ninfas. O pulgão-do-milho é um inseto sugador de seiva e contribuem para a formação de fumagina sobre as folhas. Estas pragas são vetores de diversos vírus que podem atacar a cultura, como por exemplo, o Mosaico comum do milho, doença que se manifesta com pontos cloróticos nas folhas e, com o tempo, evolui para manchas em verde claro mescladas com áreas normais da folha.

Qualquer planta de milho pode ser atacada por pulgão, sendo que os maiores danos são observados no período de pendoamento da cultura, causando falhas na polinização e o aparecimento de espigas estéreis ou incompletas. Em plantas totalmente atacadas, pode-se observar a murcha e clorose das folhas. O controle pode ser realizado com inseticidas a base de neonicotinóides.

Os percevejos são pragas presentes na cultura do milho e também na soja. No cereal, os danos são provocados através da introdução de seu estilete próximo a base das plantas para sucção da seiva. À medida que eles se alimentam, injetam uma toxina que faz com que, conforme as folhas se desenvolvem, as lesões em forma de círculos equidistantes aumentem, as plantas fiquem amareladas, deformadas e com o desenvolvimento comprometido (dependendo da quantidade de toxina injetada).

Esta praga ataca nos primeiros 15 dias após a emergência do milho, embora danos com menor intensidade podem ser verificados até os 30 dias após a emergência. A intensidade do ataque de percevejo pode comprometer a produtividade, pois além de reduzir o estande de plantas interfere em seu desenvolvimento, originando plantas dominadas e/ou afetando a formação da espiga.



O Percevejo marrom (*Euschistus heros*), ataca principalmente a cultura da soja. O ataque desse percevejo danifica diretamente os tecidos da semente ou grão, que ficam praticamente todos chocos e enrugados. Assim, há perda de massa do grão, de qualidade e sua inviabilização para ser comercializado como semente. Além disso, é comum notarmos retenção foliar e vagens murchas devido a intensa sucção de seiva.

“Contra esta praga, é preciso monitorar a área e de acordo com a necessidade, fazer aplicação com inseticida sobre a palhada ou logo após a emergência da cultura – estágio do Palito –. O tratamento de semente com produtos específicos, como os neonicotinóides, deve ser usado como uma ferramenta auxiliar após o controle preventivo”, ressalta o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel.

O tamanduá-da-soja ou bicudo da soja é, sem dúvida, um dos principais e mais antigos problemas de pragas associados ao solo, em soja. Os danos ocorrem quando o inseto adulto raspa o caule e desfia os tecidos no local do ataque. Quando a população é alta e ocorre na fase inicial da cultura, o dano é irreversível e as plantas morrem podendo haver perda total de parte da lavoura. Quando o ataque acontece mais tarde e as larvas se desenvolvem na haste principal, formando galhas, a planta pode quebrar pela ação do vento e das chuvas.

“O bicudo tem grande relevância em nossa região. Para controle a rotação de culturas é a técnica mais eficiente. As pulverizações noturnas, entre às 22 h e às 2 h, são mais eficientes, pois a maioria dos adultos, nesse período, encontra-se na parte superior das plantas, em acasalamento. O tratamento de sementes também é necessário”.

Além de todas estas pragas, as lagartas têm importância no processo de manejo das lavouras de soja.

A lagarta helioverpa (*Helioverpa armigera*), têm grande poder de destruição, causando prejuízos principalmente às lavouras de soja e milho. Esta espécie tem pelos brancos na parte frontal e pintas na superior. A tonalidade pode variar entre amarela, verde, verde escura e preta. O potencial de reprodução deste tipo de lagarta é alto. Uma mariposa pode colocar mais de mil ovos, em média, ao longo da vida. A du-



ração do ciclo de existência, que varia de 30 a 60 dias, permite que várias gerações sucessivas se completem na mesma safra de soja.

Na lavoura de soja, onde há alta incidência, a praga ataca flores e vagens, apesar de se alimentar também das folhas. Ela pode atacar durante todo o ciclo da cultura, desde a emergência até a fase reprodutiva.

A lagarta falsa-medideira (*Chrysodexis includens*) alimenta-se de uma grande variedade de plantas, o que facilita o crescimento populacional, por isso é possível encontrar a praga em vários estádios de desenvolvimento em uma mesma região. Esta praga começa raspando as folhas, o que resulta em algumas manchas claras. Na medida em que crescem, podem destruir completamente as folhas, danificando até as hastes mais finas. Elas preferem se alimentar do limbo (a superfície da folha, que é a parte principal), deixando as nervuras intactas e aspecto rendilhado.

A lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*) começa perfurando as folhas, mas deixa as nervuras centrais e laterais intactas. O consumo foliar nos três primeiros estágios (lagartas até 10 mm) corresponde a 5% do total durante toda a vida da prega. Do quarto ao sexto estágio, ela consome aproximadamente 95% do total.

Outra praga conhecida dos produtores é a Lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), que atinge as lavouras de trigo, soja, arroz, entre outras. Esta praga também pode atacar a soja com tecnologia IPRO e de acordo com os danos, faz-se necessário o controle.

Os ácaros são pragas ofensivas em soja. O principal fator para surtos da praga é a estiagem e a temperatura elevada. Uma população elevada de ácaros pode causar danos consideráveis e até queda prematura das folhas e perdas na produção. Em geral o dano de ácaro se confunde com o estresse hídrico. Chuvas intensas e períodos prolongados com teores elevados de umidade relativa do ar reduzem naturalmente a população de ácaros. Para o controle usa-se acaricidas específicos, com ação sobre ácaros, sendo esses eficientes na redução das populações.





Prof. Dr. Marcos Fava Neves

O Agitado Mês de Agosto no Agro

(resumo do agro em agosto e os cinco pontos selecionados para setembro)

As vezes neste nosso espaço mensal de discussão temos 30 dias onde as variáveis não deram muito trabalho. Não é o caso de agosto... Crescimento menor, EUA x China, Argentina, Amazônia, acordo com Suíça, petróleo, câmbio e preços... Muita coisa...

No cenário internacional de agosto, destaca-se novamente a guerra comercial EUA x China. Mais US\$ 300 bilhões em bens importados da China poderão ser taxados pelos EUA em 10%, o que levou o Governo Chinês a desvalorizar sua moeda no início do mês. O problema deve continuar, lembrando que 2020 é ano eleitoral nos EUA e o tema agrada parte dos eleitores de Trump, apesar da perda de popularidade junto aos produtores rurais que este vem tendo. Nós ganhamos nas exportações, mas perdemos na redução esperada da taxa de crescimento da economia mundial, e com a maior insegurança e riscos (flutuações) nos preços do petróleo.

De acordo com estudo da FIESP, o problema EUA x China elevará as exportações de commodities do Brasil, pois as tarifas colocadas sobre as exportações dos EUA, trazem deslocamento de mercados para nós. No auge da nossa crise ambiental, dia 23 de agosto, a China impôs tarifas retaliatórias em US\$ 75 bilhões de exportações dos EUA, para as carnes, soja e algodão, abrindo mais espaço para a produção brasileira. Foi um alento “no meio do fogo”.

Boa notícia foi o anúncio de um acordo entre Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA - Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein), favorável ao Mercosul no agro. Para a Suíça, zeram tarifas em café torrado, etanol, suco de laranja, frutas (melões, bananas, uvas frescas), vinhos e outros produtos. Há abertura de cotas para as carnes e outros produtos. Poderão exportar para nós mais chocolate, biscoitos, queijos, café, confeitarias, entre outros. Temos também boas chances de acordo com Singapura e Coreia do Sul. No caso do acordo Mercosul x União Europeia, a França segue liderando esforços para atrasar usando todo tipo de argumento, e mais ainda agora o ambiental. Segue apoiada pelos outros países protecionistas da Europa. O anúncio deste acordo foi outra sorte “no meio do fogo”.

Na economia brasileira, a despeito do problema ambiental e das questões polêmicas na Presidência, foi um alívio a aprovação da reforma da previdência na Câmara e a rapidez com qual tramita no Senado e também pelo caminhar da reforma tributária. O protagonismo atual do Legislativo me encanta e dá força à nossa Democracia, que assim seja, pautando as reformas necessárias. As novas previsões do Boletim Focus para nossa economia trazem a taxa Selic em 5,0% no final deste ano e 5,25% no final de 2020, o IPCA em 3,61% neste dezembro e 3,82% em dezembro de 2020, o PIB cresce 0,80% neste ano e 2,10% em 2020 e finalmente o câmbio fica em R\$ 3,80 em dezembro deste ano e R\$ 3,81 em dezembro de 2020. Analistas acreditam que ele recua dos atuais R\$ 4,14 para R\$ 3,80 e estou com eles.

A má notícia ao Brasil e ao mundo foram as eleições primárias na Argentina, que desvalorizam fortemente o Peso, derrubaram a Bolsa aqui e lá e interferiram também no Real, apesar de que em outros tempos esta interferência seria maior. Analistas dizem ser difícil reverter este resultado e devemos ter a volta do populismo de esquerda. Em isto acontecendo, pode ser que os acordos comerciais com a União Europeia e EUA fiquem mais complicados. É impressionante como a população se encanta com este modelo econômico, sem saber que a conta aparece mais adiante. A confiança na Argentina desabou e o Governo

teve outra vez que voltar ao FMI e como é um grande parceiro comercial do Brasil, é uma grande má notícia deste mês.

No lado interno produtivo, as notícias são muito boas. Vem safra recorde (CONAB), pois a estimativa de agosto ficou 3% maior, sendo que no milho quase alcançaremos 100 milhões de toneladas, 23% a mais que a safra passada. Na soja serão 115 milhões, 3,5% a menos. Se não fosse a seca de janeiro, teríamos um número mais espetacular ainda. Agora a safra é estimada em 241,35 milhões de toneladas. A área cresceu 2% e a produtividade em 6%, principalmente puxado pelo milho. Na soja devemos exportar 70 milhões de toneladas, aumentando em 2 milhões a última projeção pelo aumento na temperatura do conflito China x EUA. Ano passado vendemos 83,3 milhões de toneladas. No milho estimam 34,5 milhões de toneladas a serem exportadas, 3% acima.

As compras de soja de julho da China surpreenderam o mercado, sendo as maiores no ano. O Brasil vem satisfazendo esta demanda, mas os nossos estoques vêm caindo. A preocupação dos produtores dos EUA é que no início de setembro começa a colheita e a situação é crítica. Aqui os preços subiram e com este câmbio, eu travaria uma parte da minha produção, principalmente para garantir os custos.

Esta mega safra vem em excelente hora para ajudar a economia brasileira. A nova estimativa do MAPA para o valor bruto da produção de 2019 é de R\$ 603,4 bilhões. A agricultura terá R\$ 399 bilhões e a pecuária R\$ 204,4 bilhões. As culturas que estão ajudando são, com os consequentes aumentos: amendoim (14,3%), algodão (16%), milho (22,9%), feijão (64,9%), cacau (1,9%), laranja (8,1%), mamona (34,9%), tomate (19,6%), banana (20%) e trigo (8,2%). Nas carnes temos crescimento no frango (13,4%), suínos (9,3%), e bovinos (1,3%).

Outra boa notícia é que a partir de setembro passa a valer a mistura de 11% de biodiesel ao diesel consumido no Brasil. A Ubrabio estima que com isto, a produção brasileira chegará a 6 bilhões de litros. A meta é de adicionar 1% ao ano até atingir 15% em 2023. Segundo a Associação, desde que o programa de biodiesel no Brasil se iniciou em 2005, a substituição evitou a emissão de 70 milhões de toneladas de CO2. Estimam também que para atingir o B15 precisaremos de mais 12 unidades industriais, gerando empregos e renda além de investimentos de mais de R\$ 1,2 bilhão. Precisaremos cerca de 15 milhões de toneladas de soja adicionais, também gerando investimentos estimados em R\$ 3,8 bilhões.

Não bastasse toda esta agenda, tivemos o “tsunami ambiental”, com o aumento dos incêndios em agosto (é o maior número para o mês em nove anos) e a gigantesca projeção mundial deste assunto, prejudicando nossa imagem tão dificilmente conquistada na área ambiental. Criminosos que precisam ser fortemente combatidos, mas também espantou muito a reação quase que frenética que tivemos em parte de artistas, políticos mundiais e parte da imprensa. Parecia que a Amazônia estava toda em chamas, e que em um mês nada mais existiria lá, queimando cangurus, girafas, com uso de fotos de gente que morreu havia dez anos como se fosse foto do dia, entre outros absurdos.

Os cinco fatos do agro para acompanhar agora diariamente em setembro são:

- 1) O mais importante: o andamento do clima na safra dos EUA e as estimativas de produção;
- 2) A estimativas de importações de carnes vindas da China com os impactos da evolução da peste suína africana;
- 3) As questões comerciais de China e EUA e o aumento das quantidades com tarifas;
- 4) O andamento das reformas da previdência e outras e a gestão das crises criadas pela política;
- 5) Evoluções do combate ao fogo na Amazônia e as reações internacionais e o clima no Brasil neste início de plantio.

• Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com

Sugestão do Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder



Portaria elimina cota para cooperativa obter selo social de biodiesel

O Ministério da Agricultura publicou no dia 29 de agosto, no Diário Oficial da União (DOU), a portaria que regulamenta às novas regras para que cooperativas obtenha o selo combustível social com benefícios tributários ao biodiesel. A principal mudança foi a eliminação da exigência de que cooperativas tivessem um mínimo de 60% de agricultores familiares cooperados cadastrados no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) para obter o selo.

Além do fim dessa cota, demandada pelas cooperativas, as novas regras definem todo o processo para a aquisição da matéria-prima para a produção do biodiesel.

O processo segue iniciado pela obrigatoriedade da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que comprova a participação do cooperado no Pronaf.

A portaria determina, entre outras coisas, que a quantidade de matéria-prima adquirida com o selo social e com benefícios tributários, seja limitada à estimativa de produção fixada de acordo com a área declarada pelo agricultor familiar e com a produtividade da respectiva cultura, apurada por meio de dados oficiais. Será calculado no valor da aquisição o valor dos insumos fornecidos pelas cooperativas habilitadas, utilizados no processo de produção do biocombustível, desde que fornecidos por agricultores familiares.

Cadeia do biodiesel pode receber 40 mil agricultores

De acordo com dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a iniciativa permite que 40 mil novos agricultores familiares cooperados sejam inseridos na cadeia

produtiva do biodiesel e possam comercializar a matéria-prima para a produção do biocombustível.

Antes da publicação, cooperativas que tinham 30%, 40% ou até 50% de agricultores familiares em seus quadros não podiam ser reconhecidas e habilitadas para fins do programa do Selo Combustível Social. Isso porque uma das condições para obter a DAP Jurídica é ter, no mínimo, 50% 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros com a DAP Física ativa, no caso de associações e cooperativas.

“Estamos falando da geração de emprego e renda para milhares de famílias de agricultores familiares. Essa mudança significa um verdadeiro avanço, pois, otimizando o alcance dessa importante política pública, estamos ampliando de forma significativa a participação de pequenos produtores rurais na cadeia do biodiesel”, destacou o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke.

A nova portaria substitui a Instrução Normativa nº 1, de 20 de junho de 2011, do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), e regulamenta as alterações referentes à participação das cooperativas na política de incentivo, dispostas na Portaria nº 144, de 22 de julho de 2019, que trata dos procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Combustível Social.

As cooperativas agropecuárias que possuem DAP Jurídica continuam participando do programa federal e contando com o incentivo do fator multiplicador para as aquisições de matérias-primas que delas advirem, de 1,2, ou de 1,7, quando se tratar de cooperativa agropecuária com quadro composto por mais de 80% de agricultores familiares. As cooperativas, detentoras ou não de DAP Jurídica, que desejam participar como fornecedoras de matéria-prima para as empresas de biodiesel, deverão ser habilitadas conforme os procedimentos previstos pela Portaria nº 174. A solicitação de habilitação deverá ser protocolada junto à sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ou em qualquer unidade do órgão que tenha Protocolo Integrado. Ainda pode ser feita mediante envio da documentação por via postal para a sede do Mapa ou Superintendências Federais.

Treinamento sobre Nutrição de Bovinos de Leite

Os Médicos Veterinários que atuam nas Lojas Copercampos e prestam assistência técnica à campo, participaram nos dias 09 e 10 de setembro, em Campos Novos/SC, de treinamento sobre Nutrição para Bovinos de Leite, promovido pela Nutron Cargill.

Sob orientação do assistente técnico da Cargill Renan Baggio, este segundo módulo do programa de capacitação para os profissionais da Copercampos, apresentou informações relevantes sobre as opções existentes para nutrição e ganhos em produtividade e as formas de analisar a performance dos nutrientes.

A Nutron ainda apresentou nos encontros, a nova linha de produtos Nutron Milk, voltada a atividade leiteira.



Show Tecnológico 2020 – Empresas confirmadas e ampliações para atender novos expositores

O Show Tecnológico Copercampos, evento que comemora a 25ª edição do antes chamado Dia de Campo Copercampos acontece de 11 a 13 de fevereiro, no Campo Demonstrativo da cooperativa, em Campos Novos/SC.

Na área técnica, a coordenação do evento está finalizando a comercialização dos espaços, pois ainda neste mês serão implantadas as áreas de milho no campo. Uma novidade que chamou a atenção do público em 2019 será ampliada. A área de expositores de hortifrutigranjeiros (HF), terá ainda mais destaque em 2020, reflexo do incremento de atuação da cooperativa nesta área.

Na área de máquinas, também haverá ampliação do espaço para garantir que o público visitante tenha comodidade para conhecer os novos implementos e máquinas disponíveis ao homem do campo. Outro setor que recebe investimentos é na infraestrutura de estacionamento, para garantir segurança e tranquilidade aos visitantes que se dirigem ao evento.

De acordo com a Supervisora de Marketing da Coper-

campos Maria Lucia Pauli, responsável pela comercialização de espaços no evento, em setembro e outubro, há a negociação com expositores e finalização de contratos. “Com a ampliação da área de expositores, seja técnico ou empresas que dispõe de produtos voltados a agropecuária, estamos comercializando espaços neste período e negociando as últimas áreas disponíveis. O nosso evento é consolidado como um dos maiores do estado e que apresenta tecnologias para que o setor prospere. Temos no Mapa apresentado ao lado (página 35), os espaços disponíveis para que as empresas interessadas em participar possam visualizar estas oportunidades e participarem deste 25º Show Tecnológico Copercampos”, ressalta Maria Lucia.

Em 2019, mais de 16 mil pessoas participaram do evento da Copercampos. Programe-se e participe.

Acesse o site: www.showtecnologicocopercampos.com.br e saiba mais sobre o evento.



11 12 13

de Fevereiro de 2020



EVENTO REFERÊNCIA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



LOCAL: CAMPO DEMONSTRATIVO COPERCAMPOS - BR 282 - KM 347 CAMPOS NOVOS/SC

ORGANIZAÇÃO:



MAPA DO EVENTO



Promoção!

PANETTONE

• DO BEM •

*Imagens meramente ilustrativas.

A CADA PANETTONE COPERCAMPOS VENDIDO,
SERÁ REVERTIDO R\$ 1,00 PARA AS INSTITUIÇÕES:

ACADAV - CAMPOS NOVOS (HIPPER CENTER COPERCAMPOS)

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER - CAMPOS NOVOS (ATACAREJO COPERCAMPOS)

APAE - CAMPOS NOVOS, CAPINZAL E OTACÍLIO COSTA (SUPERMERCADOS COPERCAMPOS)

Instituições
Beneficiadas:



VÁLIDO DE 02/09 ATÉ 21/12/2019